

OFICINA INTERDISCIPLINAR

PIBID: Desafios enfrentados ao desenvolver atividades interdisciplinares para alunos do Ensino Médio

AMORIM, Luiza Alves Penteado
BIANCHI, Rosemary Martins
GUERREIRO, Natália Garcia
Orientador: PEREIRA, Elaine
nataliagarciaguerreiro@hotmail.com

Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Sociais e Humanidades

Palavras-chave: Desafios, Interdisciplinar, Ensino Médio

1 INTRODUÇÃO

Baseando-se no projeto realizado na Escola Carlos Loréa Pinto, que tem como título "OFICINA INTERDISCIPLINAR/PIBID: Vivenciando e construindo saberes em um espaço de aprendizagem" será relatado o desafio enfrentado ao desenvolver atividades interdisciplinares durante a realização deste projeto.

O projeto em questão foi um grande desafio, no qual foram planejadas atividades estabelecendo o entrelaçamento entre conteúdos e metodologias diferenciadas que pudessem agregar mais conhecimento aos alunos e tornar real, dentro da escola, a prática interdisciplinar. Nunca imaginou-se que o nosso maior desafio a ser enfrentado seria a evasão por parte dos alunos, que acabaram, por diversos motivos, deixando de participar do projeto.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Acredita-se que a interdisciplinaridade seja fundamental nas práticas escolares, pois abre novos caminhos à educação. Conforme citação de Ivani Fazenda, "O prefixo 'inter' dentre as diversas conotações que podemos lhes atribuir, tem o significado de 'troca', 'reciprocidade', e 'disciplina', de 'ensino', 'instrução', 'ciência'. Logo, a interdisciplinaridade pode ser compreendida como sendo a troca, de reciprocidade entre as disciplinas ou ciências, ou melhor, áreas do conhecimento." (FEREIRA in FAZENDA, 1993, p. 21-22)

A evasão escolar é um desafio a ser enfrentado nas escolas no turno regular conforme prevê a Constituição Federal de 1988 que em seu artigo 205 ser a educação um direito de todos e dever do Estado e da família. Contudo não há referências quanto à evasão dos alunos em projetos no contra turno, razão pela qual apoiamos este relato em seus depoimentos como justificativa de mudança de foco ao projeto. Através dos depoimentos de alunos evadidos verificaram-se várias razões pelo abandono ao projeto: achavam que seria reforço a determinadas disciplinas, o aluno tem dificuldades em trabalhar interdisciplinarmente, por participarem em estágios e jovem aprendiz, cursinhos preparatórios, entre outros.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Neste trabalho ocorreu a inovação em suas ações interdisciplinares através

de atividades no contra turno. Procurou-se o equilíbrio e inovação na metodologia a fim de sair da simples reprodução do conhecimento e propiciar a construção do mesmo para o aluno refletir, criticar, produzir, argumentar, projetar, entre outras habilidades.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O trabalho de avaliação, ainda em andamento, resulta de uma reflexão com o grupo de trabalho sobre o planejamento e do feedback diário, das informações, questões e sugestões que receberam. Propondo aos alunos atividades contextualizadas diárias, o grupo de trabalho do projeto observará e planejará, de acordo com o interesse demonstrado pelos envolvidos na proposta, as próximas atividades.

Através dos depoimentos de alunos evadidos verificou-se várias razões pelo abandono ao projeto: achavam que seria reforço a determinadas disciplinas, o aluno tem dificuldades em trabalhar interdisciplinarmente, saídas por participarem em estágios e jovem aprendiz, cursinhos preparatórios para o ENEM, cursos técnicos, desinteresse dos alunos, atividades no contra turno entre outros. Podemos observar dados coletados de relatos dos 13/20 (treze de vinte) alunos inscritos no subprojeto interdisciplinar sobre os motivos da evasão, permanecendo um número 07 (sete) alunos que não tornaria viável o desenvolvimento das atividades. Cabe ressaltar que os alunos frequentes demonstraram grande participação e interesse nas atividades interdisciplinares e alguns deles foram convidados a participarem como auxiliares na continuidade do projeto.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que os fatores externos estão presentes na problemática da evasão escolar contra turno. Fica claro que o maior desafio enfrentado em dar continuidade ao trabalho foi em relação a evasão por razões diversas por parte dos alunos. Estes formam outra turma no contra turno e, por ser um espaço onde a frequência não é obrigatória, ser um grupo aberto, o transito de alunos é mutável. . Devido a esta incerteza da clientela a ser atendida pelos pibidianos/licenciandos, necessita-se repensar a logística das práticas em um novo projeto, então o grupo desenvolverá o subprojeto em turmas regulares, atendendo do 1º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental, dentro do seu horário escolar.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, MEC. PROEMI: Reestruturação do Ensino Médio Inovador.
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=13439&Itemid=1037
- BRASIL, MEC. Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96)
<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>
- FAZENDA, Ivani C. A. **Práticas interdisciplinares na escola**. São Paulo: Cortez, 1993.
- RESOLUÇÃO nº 2 de 30 de janeiro de 2012 Art. 5º inciso VI
https://www.fnde.gov.br/fndelegis/action/UrlPublicasAction.php?acao=abrirAtoPublico&sql_tipo=RES&num_ato=00000027&seq_ato=000&vlr_ano=2014&sql_orgao=CD/FNDE/MEC